

A RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Ruth Maria Franca da Silva - UEPB¹
Waldeci Ferreira Chagas- UEPB²

Introdução: Tradicionalmente é comum na sociedade contemporânea dissociarmos a religiosidade de suas dimensões cotidianas, comunitárias e políticas, algo que não ocorre na religiosidade afro-brasileira onde tudo está intimamente interligado na sua maneira de vivenciar, de se expressar e relacionar-se. O que é de estranhar-se é o fato dos livros didáticos de História do Ensino Fundamental do oitavo ano ao tratarem do negro na formação sócio-cultural da sociedade brasileira não contemplarem algo que é de fundamental importância para as populações negras e que explicam muito sobre o seu imaginário, sobre a sua maneira de pensar e agir. E levando em consideração que as discussões pertinentes a cultura afro-brasileira e africana não são uma discussão recente estando prevista por lei desde o ano de 2003, através da lei 10.639 que torna obrigatório a inserção da cultura afro-brasileira e africana nos currículos, nos livros didáticos e no ensino de História de ensino fundamental e médio. Com embasamento nesta lei nos questionamos os porquês de ainda se fazer ausente nos livros didáticos de história do ensino fundamental adotados pelas escolas públicas do município de Itapororoca a ausência da religiosidade afro-brasileira em especial, o candomblé. Sendo assim, a nossa pesquisa em andamento tem como objetivo fazer uma análise dos livros didáticos de História adotados pelas escolas públicas de ensino fundamental do município de Itapororoca, buscando refletir como e em quais momentos estão sendo contemplados ou não?

Metodologia: Enquanto possibilidade metodológica a pesquisa será fundamentada e embasada a partir: da bibliografia básica constante nesta proposta; levantamento bibliográfico elemento dos livros didáticos utilizados pela rede pública municipal e estadual de ensino.

¹ Guarabira – NEABÍ/ Grupo de pesquisa Cotidiano, Cidadania e Educação. ruth2008ita@yahoo.com.br

² Orientador: Dr.: Waldeci Ferreira Chagas- UEPB² de Guarabira – NEABÍ /Grupo de pesquisa Cotidiano , Cidadania e Educação. luadeluanda@ig.com.br

Resultados e Discussão: A obtenção dos dados que se obterão no decorrer desta pesquisa em andamento ocorrerão a partir da análise cuidadosa dos livros didáticos do oitavo ano do ensino fundamental de História, fundamentados sob orientação teórica e metodológica presentes e referendadas nesta pesquisa.

Conclusões: A ausência da religiosidade afro-brasileira e africana dos livros didáticos de História do oitavo ano fundamenta-se ainda em nossa atualidade devido ao preconceito e o racismo de forma institucionalizada e inter-pessoal presentes no cotidiano escolar e sócio-cultural. Sendo necessário que se reveja tais práticas e invistam se em formação para professores(as) e das produções editoriais para que se possa modificar e rever tais práticas.

Referências Bibliográficas:

CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1990.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Formação de professores e religiões de matrizes africanas: um diálogo necessário. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

SANTOS DOS, Guedes Martinho (org.). História Ensinada :Linguagens e abordagens para a sala de aula. IN. CHAGAS, Ferreira Waldeci. **Cultura afro-brasileira na escola: a obrigatoriedade da lei e o compromisso político.** João Pessoa: Idéia, 2008.

SERRANO, Carlos e WALDMAN, Maurício. Memória da África: a temática africana na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007.

Livros didáticos analisados das respectivas escolas de ensino fundamental do oitavo ano do município de Itapororoca:

RAQUEL, Maria. Et. All. Projeto Araribá: História, 8 ano.1 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SANTIAGO, Pedro. Por dentro da História: História, 8 ano.1 ed. São Paulo; Escala Educacional, 2006.